

Ciberpajé - *Odor do Infinito*: músicas e artes fantásticas de inspiração enteogênica geradas no contexto da pandemia de COVID-19

Edgar Franco (Ciberpajé)¹

Antes de tratar aqui das motivações e inspirações para a criação do EP *Odor do Infinito*, parceria com o Projeto Antar, resumirei a trajetória do projeto musical Ciberpajé. Ele foi concebido no mês de setembro de 2014, próximo da data em que eu completaria o aniversário de minha declaração de Ciberpajé. Recebi um convite inusitado do musicista e ativista cultural Genilson Alves, mentor da banda Each Second (SP) e da gravadora Lunare Music, ele sugeriu-me a criação de um projeto que musicasse os aforismos iconoclastas do Ciberpajé - escritos por mim quase que diariamente e publicados em página no Facebook com mais de 3 mil seguidores. Esses aforismos são contextualizados em meu universo ficcional transmídia da “Aurora Pós-humana”. Genilson também propôs que o nome do projeto fosse simplesmente “Ciberpajé”. Ao pensar na proposta ele lembrou-se do escritor de ficção científica cyberpunk japonês Kenji Siratori – que inclusive participou do primeiro disco de minha banda Posthuman Tantra. Siratori grava recitações de seus textos de ficção científica viscerais e intrigantes e envia para bandas dos gêneros industrial e *darkwave* musicarem, tendo participado de inúmeros álbuns musicais pelo mundo afora. A ideia foi fazer algo parecido, mas dessa feita com os aforismos criados e recitados por mim. Assim, eu gravaria os aforismos dando as impostações e emoções que sentia ao escrevê-los e as bandas e musicistas convidados criariam uma atmosfera musical para cada aforismo. A partir dessa concepção inicial foi gravado e lançado o primeiro EP do Projeto Ciberpajé, “A Invocação da Serpente”, com vozes e aforismos meus e música criada por Genilson Alves com seu projeto Each Second, importante representante da cena *dark ambient* nacional. Eu também fiquei responsável pela arte do EP, criando um padrão inicial para o projeto com desenhos simples e simbólicos desenhados em branco sobre fundo negro, que durou durante 12 lançamentos, mudando a partir do décimo terceiro EP. Os lançamentos do Projeto Ciberpajé integram o selo brasileiro Lunare Music, dedicado à música *darkwave* e experimental, disponibilizando todos os EPs para streaming e download gratuito no *Bandcamp*. Desde então, já foram lançados 35 EPs do projeto Ciberpajé, reunindo musicistas das 5 regiões do Brasil e de 7 países do exterior.

Além dos 35 EPs, o Projeto Ciberpajé também teve um CD em formato físico lançado em 2015 reunindo 21 bandas de 5 países musicando os aforismos do Ciberpajé. O CD “Ciberpajé - Egrégora” foi

¹ Edgar Franco é o Ciberpajé, um ser mutante como o Cosmos, em constante transmutação. Livre de dogmas e verdades, mago psiconauta pronto a experimentar a novidade, focado em viver o único momento que existe: o agora. Para a biografia completa, ver p. 153 deste dossiê. As faixas do ep *Odor do Infinito* estão disponibilizadas individualmente na seção “Artista Convidado” deste volume.

encartado na revista alternativa "Gatos & Alfaces # 6". Sendo um projeto organizado pelo Ciberpajé e pelo editor da revista, o poeta e ativista underground Luiz Carlos Barata Cichetto. O álbum tornou-se uma verdadeira egrégora, somando forças de musicistas e bandas de várias partes do país e do mundo musicando com total liberdade os aforismos pré-gravados com a voz do Ciberpajé. A variedade de estilos, riqueza de melodias e antimelodias que surgiu surpreende. No CD temos desde o blues, passando pelo rock progressivo, pelo heavy metal e chegando a estilos como o *dark ambient*, o industrial e o *noise*. Uma viagem sonora pautada pela iconoclastia dos meus aforismos. Durante seus 7 anos de existência o Projeto Ciberpajé já realizou EPs com nomes notórios das cenas metal e *darkwave* brasileira e internacional.

Odor do Infinito é o trigésimo quinto EP do projeto musical Ciberpajé, e sela uma parceria muito especial com o Projeto Antar, de Curitiba. Antar é o codinome musical e mágico de José Eliézer Mikosz, artista transmídia, pós-doutor e professor da Unespar, um dos mais importantes pesquisadores da arte visionária e psicodélica no Brasil, tradutor do notório "Manifesto da Arte Visionária", de Caruana, e autor do livro "Arte Visionária - Representações Visuais Inspiradas nos Estados Não Ordinários de Consciência (ENOC)". Mikosz também é musicista renomado na cena metal brasileira tendo integrado a banda de black metal "Murder Rape" por muitos anos, sendo um dos principais compositores e guitarristas nos discos emblemáticos da banda.

A parceria para criar "Odor do Infinito" surgiu a partir da perspectiva visionária que conecta Antar e eu (Ciberpajé), e os aforismos recitados nas faixas foram escritos inspirados em uma experiência de estado não ordinário de consciência com o uso do enteógeno Ayahuasca realizada por mim. A arte da capa também foi criada a partir de um desenho inspirado em uma das visões da mesma experiência. A figura feminina grávida e com uma serpente saindo pelo umbigo foi vislumbrada e ela remeteu-me às personagens pós-humanas do universo de ficção científica da Aurora Pós-humana criado por mim. No trabalho de dar acabamento ao rascunho eu evidenciei as características fantásticas pós-humanas nela, como grandes mãos com apenas quatro dedos, e uma cabeça alongada e que termina em uma forma pontiaguda, também sua única mama. Posteriormente a arte foi trabalhada em uma rede neural computacional, utilizando *neural style transfer* em múltiplas camadas para tentar aproximá-la da coloração e textura da visão enteogênica. Essa arte, que se tornou a capa do EP, e sua apresentação inicial dá o tom ficcional e fantástico que engendra a atmosfera das músicas e aforismos recitados nelas. Gosto de pensar que em certas experiências psicodélicas minhas eu entro em contato direto com algumas das criaturas e seres que anteriormente trazia da mente inconsciente para serem desenhados por mim, ou seja, nessas experiências eu literalmente as vejo e, às vezes, interajo diretamente com elas para depois desenhá-las. No caso da criatura da arte de capa de "Odor Infinito", e dos aforismos recitados no EP, eles foram frutos de uma mesma experiência de ingestão do enteógeno Ayahuasca e formam um todo interconectado que ganhou uma dimensão ainda mais densa com as atmosferas musicais criadas por Antar. Esses

aforismos e a arte para mim podem ser interpretados em uma perspectiva que envolve conexões entre o trauma perinatal e a busca da integralidade do ser, resgatando mitos primais como o do éden. No encarte do EP, reproduzido na íntegra aqui, também foi utilizada rede neural para o trabalho final de texturização e colorização.

A finalização das artes e músicas de “Odor do Infinito” aconteceu no contexto da pandemia de COVID-19, o que modificou e impôs ainda mais dramaticidade ao seu conceito final, já que eu sofri uma das perdas mais significativas da minha existência que foi a morte de meu amado pai e mentor, Dimas Franco de Oliveira, uma das vítimas fatais da pandemia. A sonoridade escolhida por Antar para as três faixas do EP tem uma conexão direta com a arte visionária, foi o *stoner/sludge metal* com alguns toques de *doom*, e seu trabalho de mixagem das vozes às suas atmosferas vibrantes e intensas gerou algo singular na história do Projeto Ciberpajé. A obra foi masterizada pelo experiente Edson Borth. “Ciberpajé - Odor do Infinito” é um lançamento da gravadora Lunare Music.

Para nós é uma grande alegria disponibilizarmos o EP para audição na íntegra nessa edição da revista *Zanzalá*. Espero que gostem da viagem sonora. Para ouvir os outros EPs do Projeto Ciberpajé acessem o link <https://ciberpaje.bandcamp.com/>







